

Nº 334

TELEMONITORAMENTO DE ENFERMAGEM: COMO ESTRATÉGIA DE EFETIVIDADE DA ACEITAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO FRENTE A PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19.

Eixo temático: AVALIAÇÃO E QUALIDADE DO CUIDADO

Palavras Chave: Telemonitoramento, Infecções por Coronavirus, Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde

AUTOR: Maria Estela dos Santos

Introdução

Em fevereiro de 2020 o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, devido a ocorrência do surgimento do vírus identificado como 2019-nCoV.¹

A enfermagem exerce papel primordial a prestação de cuidados ao paciente. O telemonitoramento demonstra ser um suporte de ações em saúde efetivo, sendo considerado pelo paciente um cuidado a distância.²

Objetivo

Descrever a efetividade da aceitação do paciente cirúrgico após a implantação do telemonitoramento.

Metodologia

Trata-se de estudo avaliativo, comparativo dos indicadores de aceitação do usuário cirúrgico entre os meses de abril a outubro de 2019 e 2020. O enfermeiro realiza a busca ativa por telefone no dia anterior ao procedimento.

Foi desenvolvido um uma ferramenta com perguntas que direciona o enfermeiro a identificação dos pacientes com suspeita da doença.

No atendimento o enfermeiro informa os cuidados para prevenção da doença, e as medidas adotadas pelo serviço para garantir um atendimento seguro.

Resultado

Com base no levantamento realizado dos indicadores no ano de 2019 a aceitação do usuário representa o percentual de 95%.

Em 2020 o percentual foi de 97,2% evidenciando o aumento de 2,2% no indicador. Os relatos mais relevantes foram o aumento do vínculo com o enfermeiro, esclarecimento de dúvidas, e confiança em utilizar o serviço mesmo com as inseguranças frente a pandemia.

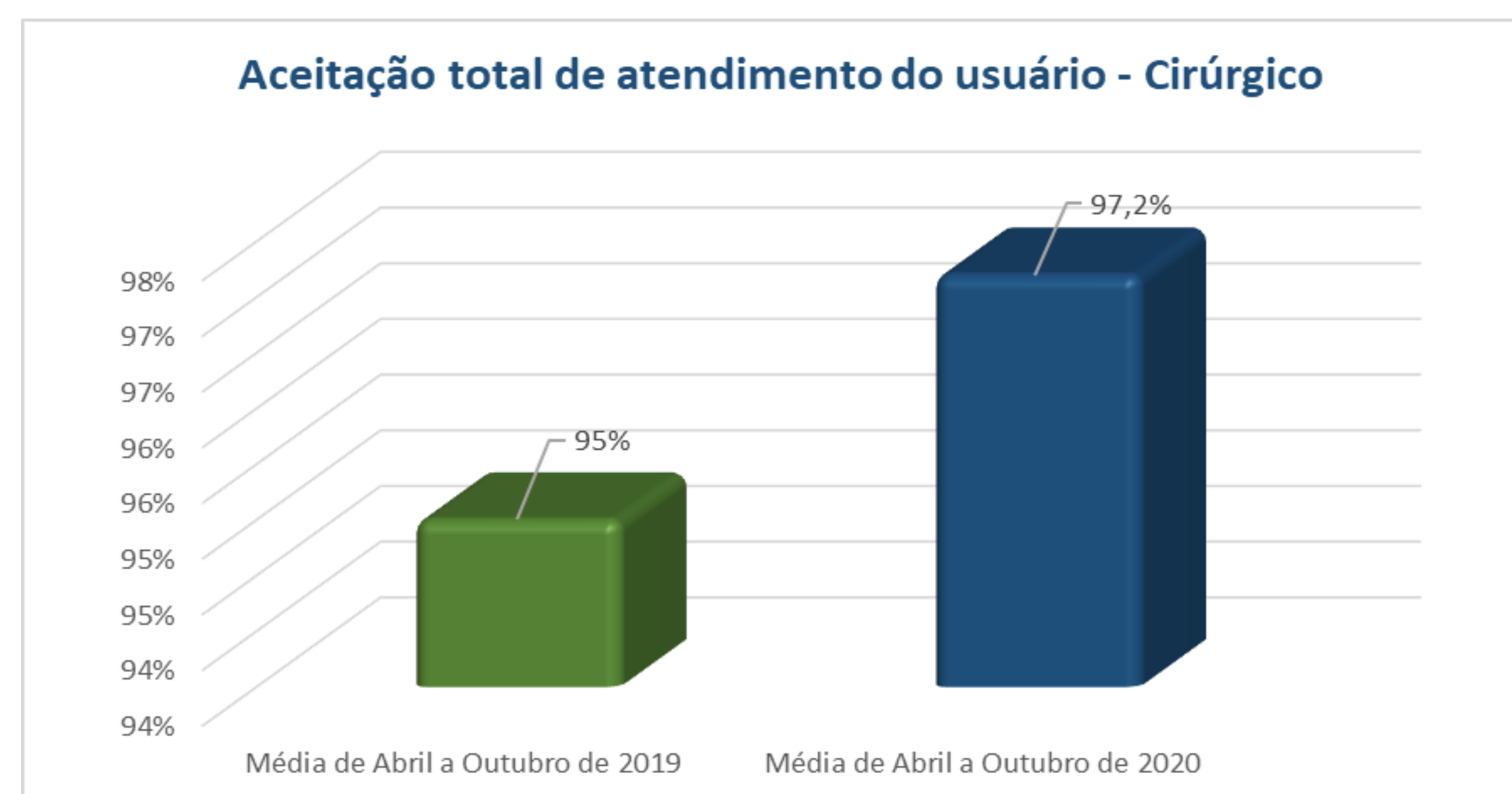


Gráfico 1: Média de aceitação do atendimento do paciente cirúrgico.

Conclusão

Concluimos que o enfermeiro através das intervenções realizadas através do telemonitoramento, conseguiu melhorar a aceitação do usuário cirúrgico em tempos de COVID-19.

Referências

1. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM. Desafios e oportunidades para telesaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n5/1678-4464-csp-36-05-e00088920.pdf>.
2. Mussi FC, Palmeira CS, Silva RM, Costa ALS. Telenfermagem: contribuições para o cuidado em saúde e a promoção do conforto. Rev. Cient. Sena Aires. 2018; 7(2):76-9.